



## ANÁLISE DESCRITIVA DOS ÍNDICES DE DOENÇAS HEMATOLÓGICAS NA ÚLTIMA DÉCADA NA POPULAÇÃO BRASILEIRA, POR MACRORREGIÃO

LUDMILA FIGUEREDO VANCINI

**Introdução:** As afetações hematológicas comprometem a produção, a função ou a qualidade das células sanguíneas, podendo também resultar em problemas de coagulação. Alguns exemplos incluem anemia falciforme, leucemia, hemofilia, distúrbios tromboticos como a púrpura trombocitopênica idiopática, mieloma múltiplo e anemia ferropriva. Os sintomas comuns dessas doenças podem incluir hematomas ou sangramentos, como as petéquias, além de fadiga, fraqueza, tontura e dispneia. **Objetivo:** Oferecer uma análise descritiva e epidemiológica dos índices de doenças hematológicas na população brasileira, por macrorregião, na última década. **Material e Método:** Trata-se de uma pesquisa de caráter ecológico, retrospectivo, quantitativo e descritivo, cujos dados foram obtidos a partir de consultas no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) do Ministério da Saúde, referente ao período de 2014 a 2024. A análise foi realizada por macrorregião, considerando os índices e os grupos mais acometidos. **Resultado:** Segundo dados do Ministério da Saúde, o Brasil registrou um total de 297.216 casos de patologias hematológicas nos últimos dez anos. Em 2014, foram registrados 16.372 casos, aumentando para 19.514 em 2024, o que representa um crescimento de aproximadamente 19,2%. Entre os anos de 2020 e 2023, houve um aumento de 48,3%, passando de 15.779 casos em 2020 para 23.391 casos em 2023. Já entre 2015 e 2019, o número de casos subiu de 17.167 para 20.292, um crescimento de 18,2%. O Nordeste e o Sudeste apresentaram os maiores índices de afetações, com 66.886 casos no Nordeste e 133.161 no Sudeste. Por outro lado, as demais regiões apresentaram números diferentes: no Norte, foram registrados 17.690 casos; no Sul, 56.150; e no Centro-Oeste, 23.399. **Conclusão:** Na última década, houve um aumento de quase 20% nas afetações hematológicas no Brasil. Implementar políticas públicas focadas no aprimoramento do atendimento e no diagnóstico precoce dessas condições é essencial para garantir uma melhor qualidade de vida e promover o pleno desenvolvimento social dos pacientes.

Palavras-chave: **DOENCAS HEMATOLOGICAS; DISTURBIOS DO SANGUE; PROBLEMAS DE COAGULAÇÃO**